



MINISTRO DO MCTI APRESENTA AÇÕES RELACIONADAS COM SUSTENTABILIDADE E AMAZÔNIA



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, realizou a abertura do 3º Webinar IGVB Brasil 2022 - 200 Anos de Independência, na quarta-feira (17). O evento, organizado pelo Instituto General Villas Bôas (IGVB), é definido como uma moderna visão da plataforma geopolítica da Amazônia e as ações estratégicas para a defesa dos interesses nacionais na questão ambiental. Nesta edição estão sendo debatidos temas como: tecnologia, uso de recursos naturais renováveis, ocupação do espaço territorial, conservação ambiental, questão mineral e a Amazônia e o futuro do Brasil.

“Nós temos uma série de sistemas em desenvolvimento já operando efetivamente dentro da Amazônia. O MCTI tem a capacidade de através da ciência, tecnologia e das inovações de melhorar a qualidade de vida das pessoas, de produzir riquezas utilizando tecnologias em meios sustentáveis dentro da Amazônia e obviamente buscar produzir conhecimento naquele bioma que é extremamente importante para o país”, destacou o ministro Marcos Pontes durante a abertura no evento.

Marcos Pontes reforçou que as ações para proteger a Amazônia fazem parte de um esforço do Governo Federal. “Todos os brasileiros podem ficar tranquilos que nós estamos atentos e protegendo a Amazônia com a melhor ciência possível e o governo Jair Bolsonaro está aí para trabalhar com o conjunto de ministros e ministérios para proteger este bem que é do Brasil e fica maravilhoso nessa nossa espaçonave Terra, que sem dúvida nenhuma chama a atenção de todos os países”.

Leia mais em: gov.br/mcti

MCTI PARTICIPA DE SEMINÁRIO SOBRE SETOR MINERAL NO BRASIL

A importância de promover a atividade mineral no Brasil com respeito ao meio ambiente foi destacada pelo diretor de Tecnologias Aplicadas da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Eduardo Soriano, na quarta-feira (17), durante a abertura do XVII Seminário Nacional de Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral e XIV Encontro do Comitê Temático Rede Brasileira de Arranjos



Produtivos Locais de Base Mineral. Os eventos online e gratuitos são promovidos pelo CT RedeAPLmineral, MCTI e Ministério da Economia, com apoio de diversas instituições, nos dias 17, 18 e 25 de novembro.

“As empresas hoje em dia pensam em uma cadeia de fornecedores que tenha um produto sustentável e estão preocupadas com o meio ambiente e a sustentabilidade”, afirmou o diretor de Tecnologias Aplicadas. Segundo ele, o seminário tem o importante papel de disseminar esse novo posicionamento das empresas de preocupação com o meio ambiente.

O representante do MCTI reforçou que o setor mineral é uma cadeia de valor que promove a interiorização do desenvolvimento e a distribuição de renda no Brasil. Para Eduardo Soriano, a organização em APL possibilita conhecer as necessidades e potencialidades da atividade mineral e ajuda na construção de programas e políticas públicas. “Isso permite o desenvolvimento e aplicação de tecnologias que são importantes para a viabilização do setor”.

Leia mais em: gov.br/mcti



CONHEÇA OS FATOS SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES (MCTI)



Nos últimos dias observamos a divulgação de muitas informações incorretas ou falsas sobre a execução orçamentária do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Por essa razão é importante trazer ao público os números reais, oficiais, sobre esse tema.

Você sabia que, conforme apresentado no portal da transparência do orçamento federal, em 2019 e 2020 o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações empenhou mais de 93% de sua dotação orçamentária discricionária?

O orçamento de um órgão público é dividido em duas partes: despesas obrigatórias e discricionárias. Despesas obrigatórias são aquelas, como diz o nome, em que há a obrigação legal de realizar e que não tem gestão direta do ministério, como o gasto com a folha de pessoal e encargos sociais. Já as despesas discricionárias e liberadas para empenho são aquelas em que há a liberdade de decisão pelo órgão executor, ou seja, o gestor é quem decide como melhor aplicar o recurso. As despesas discricionárias são aquelas que o MCTI pode controlar e o ministério tem aplicado os recursos que estão ao seu alcance de forma eficiente e oportuna. Leia a íntegra em gov.br/mcti

RNP/MCTI ANUNCIA PROJETOS SELECIONADOS EM SEU PROGRAMA DE P&D PARA 2022

Após o lançamento do edital do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Serviços Avançados de 2021, em junho deste ano, a RNP/MCTI, organização social subordinada ao MCTI, anuncia os quatro Grupos de Trabalho (GTs) selecionados para a primeira fase do Programa, a serem desenvolvidos no período entre janeiro e dezembro de 2022.

O edital convidou a comunidade científica e também startups para a criação de um Produto Mínimo Viável (MVP *sigla em inglês*) ao longo de 12 meses. Saiba quais são as propostas: GT-PDC-RCI: Plataforma Digital de Coordenação - Rede de Cuidado Integrado, GT-LANSE – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), GT-DEVIAS – Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e GT-ReabNet – Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Saiba mais em: gov.br/rnp (Fonte: RNP/MCTI)



INPA/MCTI ASSINA ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA



O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), unidade de pesquisa do MCTI, celebrou, de forma simbólica, a assinatura de Termo de Cooperação Técnica com a Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir). A finalidade do convênio é consolidar a articulação institucional, que já ocorre há anos entre o INPA/MCTI e a Unir, e avançar na contribuição do desenvolvimento de políticas públicas e resultados mais concretos para a sociedade, com foco no alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No campus da Unir, em Porto Velho, está localizado o Núcleo de Apoio à pesquisa do INPA/MCTI (Napro), núcleo que tem contribuído, principalmente, na formação de recursos humanos, visando o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade da região. Atualmente o Napro atua como parceiro no projeto da [Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar do Estado de Rondônia](#), financiado pelo Ministério Público de Rondônia-MPRO, coordenado pelo professor Artur de Souza Moret, da Unir.

“O INPA já vem trabalhando em conjunto há muito tempo com vários pesquisadores da Unir. Com o Acordo, daremos início à realização de seminários entre as duas instituições, de forma que pesquisadores e professores se conheçam melhor e assim possamos mobilizar novas colaborações, pensando em resultados mais produtivos e novas entregas para a sociedade”, destacou a diretora do INPA/MCTI, a pesquisadora Antonia Franco. Leia mais em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)



STARTUP DE GOIÁS CONTA COM APOIO DA FINEP E DO MCTI PARA APRIMORAR MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS



Nascido do desagrado da farmacêutica Luciana Rodvalho com os efeitos colaterais de remédios tradicionais, o Multipet é um antiparasitário inovador. A medicação traz benefícios tanto para os pets, que não estarão vulneráveis às alergias, dermatites e outros sintomas causados pelos tratamentos usuais, quanto para os tutores, que terão mais facilidade em administrá-lo. Isso porque basta pingar 10 gotas sem gosto do medicamento na água do pet todos os dias, por 30 dias, para o efeito completo. Incubada no Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI) da Universidade Federal de Goiás (UFG), com a empresa Guia de Empreendimentos Inovadores Ltda, a premiada do Mulheres Inovadoras conta com acompanhamento de veterinários e farmacêuticos que garantem a eficácia do produto.

Direcionado para infestações externas (como pulgas e carrapatos) e internas (como vermes), outro diferencial do Multipet é que ele é recomendado para todos os tipos de animais, tanto os de companhia, como cachorros, gatos, aves, coelhos, hamsters e porquinhos da índia, como outros. Como disse Luciana, hoje CEO da startup, o próprio nome do fármaco remonta a essa inovação: “São multifunções para ‘multianimais’; por isso o nome”. Assim, tutores de todos os tipos de pets podem melhorar a imunidade dos seus companheiros, além de proteger seus ambientes internos, tendo em vista que o parasita morre ao entrar em contato com o remédio e não completa seu ciclo de reprodução. Saiba mais em: gov.br/finep (Fonte: FINEP/MCTI)

PESQUISA DESENVOLVIDA PELO INSA/MCTI É DESTAQUE NO JORNAL A UNIÃO

Foi publicado no jornal A União do domingo, dia 14, um texto sobre estudo do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), referente ao processo de dispersão de sementes de cactácea. Destaque no caderno Diversidade, a pesquisa divulgada é uma proposta de conservação dos cactos do semiárido brasileiro, com ênfase para espécies ameaçadas de extinção.

Reproduzimos abaixo o texto de Beatriz de Alcântara:

Uma pesquisa desenvolvida pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) em parceria com o biólogo Ricardo Koroiva, professor doutor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) descobriu uma relação mutualista entre o Melocactus lanssensianus, conhecido popularmente como coroa-de-frade, e duas espécies de lagartos do gênero Tropicurus, o único avaliado ao longo da pesquisa. A dispersão das sementes por parte dos lagartos auxilia na manutenção do cacto, que é uma espécie considerada em risco de extinção. Leia a íntegra em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)



COMISSÃO DE EVENTOS DO INPA/MCTI ABRE INSCRIÇÃO PARA A 8ª EDIÇÃO DO PROJETO CRIARTE COM NOVAS IDEIAS 2021

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), por meio da Comissão de Eventos, promove nos dias 1, 2 e 3 de dezembro o 8º Encontro do Projeto Criarte com novas ideias 2021. Os servidores e colaboradores interessados em expor seus produtos poderão se inscrever junto à Comissão de Eventos até o dia 26 de novembro.

Segundo a presidente da Comissão, Regina Costa, o Criarte busca proporcionar um espaço interativo de lazer e cultura aos servidores e colaboradores, incluindo estagiários, bolsistas, terceirizados, voluntários e estudantes do INPA/MCTI. O projeto acontecerá no Estacionamento ao lado da Coordenação de Apoio Técnico e Logístico (COATL), no Campus I, das 9h às 15h.

“Queremos que nesses três dias os servidores e colaboradores possam mostrar seus talentos. Nosso objetivo é incentivá-los, valorizá-los na venda de seus produtos e mostrar a diversidade de talentos que existem na instituição”, explica Regina Costa. Saiba mais em: gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)





PESQUISADOR DO IMPA/MCTI SAÚDA BRASILEIROS EM OLIMPÍADA DA CHINA



Em entrevista ao RJTV, o pesquisador-adjunto do IMPA, organização social supervisionada pelo MCTI, e coordenador geral da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), Claudio Landim, comemorou a classificação de estudantes brasileiros de uma escola pública de Nilópolis, na Baixada Fluminense (RJ), para a Olimpíada de Matemática da China. “Tenho certeza de que a participação da Escola Marechal Zenóbio Da Costa nessa olimpíada internacional vai estimular não apenas os alunos que representam a escola, mas todos os seus colegas e professores”, disse Landim.

A reportagem foi exibida na sexta-feira (12), e mostrou a animação dos estudantes para a competição, que acontece em 20 de novembro de forma virtual, e seu encantamento com a matemática. Para a estudante Maria Cláudia Santos, de 18 anos, os números representam “a esperança de um futuro melhor”. “A matemática hoje em dia está em tudo. A gente vive na era do computador, da informação, e a gente não consegue informação sem a matemática”, disse.

“A partir desse espaço, eles conseguem enxergar um futuro, que até então seria muito longe. O maior trabalho é essa questão socioemocional, mostrar que, com toda dificuldade, é possível chegar lá, e que eles são donos da própria história”, comentou o professor da escola, Fernando Rocha. Leia a íntegra em: impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

AGENDA

DIA 18 DE NOVEMBRO, ÀS 15H - METRÓPOLES CONTEMPORÂNEAS: IMAGINAÇÃO E INVENÇÃO DE FUTUROS. HOMENAGEADO: FRITZ LANG

A ficção científica é um dos gêneros das artes cinematográficas que mais cresce no tempo presente. Metrópolis, a principal obra deste ícone do cinema expressionista alemão, unanimemente considerada um clássico, já é um filme quase secular e cada vez mais atual, em tempos de convulsão social numa cultura robotizada. A questão persiste: ainda há lugar para futurismos utópicos em tempos de retrocessos distópicos?

Em tempos tão adversos como os atuais, com a emergência massiva da produção de ficção especulativa distópica como resposta a crises ambientais e políticas, um debate sobre o inovador cineasta Fritz Lang talvez possa nos apontar futuros. Obra-prima do nome central do expressionismo alemão, "Metrópolis", de 1927, é uma ficção científica fílmica de estrondoso impacto, tanto em relação a sua forma quanto seu conteúdo, posto que instaura a discussão acerca da cada vez mais complexa relação entre humanos e máquinas, sob uma perspectiva crítica que impressiona até os dias de hoje. Saiba mais em: gov.br/mast (Fonte: MAST/MCTI)



DE 22 A 24 DE NOVEMBRO – 10ª EDIÇÃO DO SEMINÁRIO HISPANO-BRASILEIRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E SOCIEDADE



Na próxima segunda-feira (22) começa a 10ª edição do Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade, organizado pela Universidade Complutense de Madrid (UCM) e pela Universidade de Brasília (UnB). O evento se estende até o dia 24 de novembro em formato virtual e aberto.

A diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, Dra. Cecília Leite, participará da cerimônia de abertura (8h - horário de Brasília) juntamente com a Prof.ª Dra. Elmira Luzia Melo Soares Simeão (UnB) e Prof.ª Dra. Aurora Cuevas Cerveró (UCM), organizadoras do evento; da Prof.ª Dra. Cynthia Roncaglio, coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UnB; do Prof. Dr. Renato Tarciso Barbosa de Sousa, diretor da Faculdade de Ciência da Informação da UnB; da Prof.ª Dra. Isabel Villaseñor Rodríguez, diretora do Departamento de Biblioteconomía e Documentación da UCM; do Prof. Dr. Lúcio Remuzat Rennó Júnior, decano de Pós-Graduação da UnB; e do Prof. Dr. José Luis Gonzalo Sánchez –Molero, decano da Facultad de Ciencias de la Documentación – UCM. Saiba mais em gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)